

Primeiro registro de *Rhynchopsyllus pulex* (Siphonaptera: Tungidae) em *Nyctinomops laticaudatus* (Chiroptera: Molossidae) no Brasil

First record of *Rhynchopsyllus pulex* (Siphonaptera: Tungidae) in *Nyctinomops laticaudatus* (Chiroptera: Molossidae) in Brazil

Sílvia Gonzalez Monteiro¹ Geder Paulo Herrmann²
Franciele Camila Luchese³ Vanessa Daniele Mottin³

- NOTA -

RESUMO

Descreve-se o parasitismo de *Rhynchopsyllus pulex* (Siphonaptera: Tungidae) em *Nyctinomops laticaudatus* (Chiroptera) no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Palavras-chave: *Nyctinomops laticaudatus*, *Rhynchopsyllus pulex*, Tungidae, Siphonaptera, morcego, pulgas.

ABSTRACT

The parasitism of *Rhynchopsyllus pulex* (Siphonaptera: Tungidae) is described in *Nyctinomops laticaudatus* (Chiroptera) in the county of Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brazil.

Key words: *Nyctinomops laticaudatus*, *Rhynchopsyllus pulex*, Tungidae, Siphonaptera, bat, flea.

Rhynchopsyllus pulex (Haller, 1880) é uma espécie de pulga pertencente à ordem Siphonaptera, família Tungidae que compreende somente gêneros de pulgas penetrantes ou semipenetrantes.

Estes insetos são parasitas obrigatórios de morcegos, sendo encontradas fêmeas semipenetrantes sobre o hospedeiro, aderidas apenas pelas lacínias da maxila, ficando o tórax e o abdome descobertos. A sua importância é devida à reação inflamatória que induzem, sendo que os orifícios formados por sua introdução no corpo do hospedeiro tornam-se vias de

acesso para agentes oportunistas, determinando infecções secundárias (LINARDI & GUIMARÃES, 2000). Os mesmos autores relatam a sua ocorrência na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Peru, e Venezuela. No Brasil, *R. pulex* foi relatada na Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, parasitando as seguintes espécies de quirópteros: *Eptesicus macrotis*, *E. velatus*, *Molussus* sp., *M. obscurus obscurus*, *M. perotis*, *M. rufus*, *Phyllostoma hastatum* e *Tadarida macrotis*.

Nyctinomops laticaudatus (Geoffroy, 1805) pertence à família Molossidae, possui o lábio superior com dobras, as orelhas são grossas, variando em forma e tamanho, projetando-se geralmente para frente e unidas na base por uma faixa membranosa. Estes morcegos são antrópicos e alimentam-se de insetos no voo (DVAS, 2004).

Relata-se aqui uma infestação por pulgas da espécie *R. pulex* em morcegos da espécie *N. laticaudatus*. Os morcegos parasitados foram capturados no intuito de pesquisar seus hábitos alimentares no interior de um prédio do campus da Universidade Federal de Santa Maria, por meio de redes especiais para a captura de quirópteros, dispostas próximo ao local de habitação dos mesmos. Durante o exame físico dos animais, observou-se uma infestação por insetos semipenetrantes, os quais provocavam irritação e atitudes de automutilação em

¹Parasitologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, RS (UFSM). Faixa de Camobi Km 9, Prédio 20, sala 4232, 97105-900, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: sgmonteiro@uol.com.br. Autor para correspondência.

²Microbiologia Veterinária da UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

³Curso de Medicina Veterinária da UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

seus hospedeiros, que arrancavam os pêlos e escarificavam a pele, na tentativa de livrarem-se dos parasitos.

Os mamíferos foram colocados em álcool 70% e posteriormente classificados conforme suas características morfológicas (TADDEI, 1997). Os insetos da ordem Siphonaptera encontrados nos hospedeiros foram armazenados em álcool 70% para posterior montagem de lâminas permanentes conforme a técnica de Costa e Lima (PINTO, 1945), visando à identificação da espécie. Esse processo foi realizado no Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, sendo utilizada a chave de classificação de LINARDI & GUIMARÃES (2000).

Várias fêmeas ingurgitadas foram encontradas e identificadas como pertencentes à espécie *R. pulex* (Figura 1). Segundo COSTA LIMA (1943), sifonápteros desse gênero possuem maxilas relativamente longas, estreitas e curvadas para trás como representado na figura 2.

A infestação de *R. pulex* em *M. molossus* no Rio de Janeiro foi relatada por ESBERARD (2001). Este autor só encontrou exemplares fêmeas, o que segundo NOWAK (1995), deve-se ao fato que, após sua alimentação, os machos abandonam o hospedeiro, não ocorrendo o mesmo com as fêmeas que permanecem fixadas, alimentando-se para maturação de seus ovos.

Pulgas, carrapatos, hemípteros e moscas são verdadeiros parasitas, pois são menores que os hospedeiros, atacando lentamente sem matar. Das cerca de 6000 espécies de parasitas externos em vertebrados de sangue quente conhecidas, 687 encontram-se parasitando morcegos (KUNZ, 1988). Conforme RYBERG (1917), os parasitas de morcegos

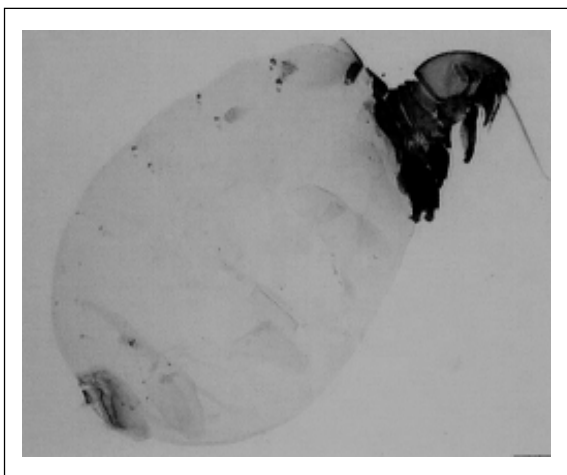


Figura 1 - Fêmea de *Rhynchopsyllus pulex*.

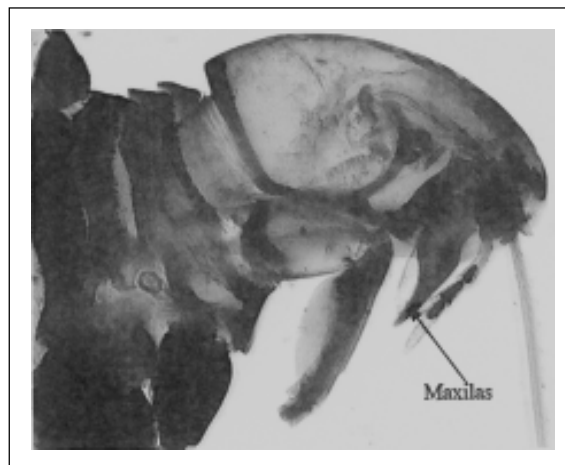


Figura 2 - Parte anterior do corpo de *Rhynchopsyllus pulex*.

são muito numerosos e mostram curiosas adaptações de vida neste hospedeiro.

A partir desse achado parasitológico, conclui-se que novas pesquisas devem ser realizadas nessa área, para estimar a participação dessa pulga quanto à sua possível atuação como veiculadora de agentes patogênicos nos diferentes elos da cadeia epidemiológica.

REFERÊNCIAS

- COSTA LIMA, A. **Insetos do Brasil**. Rio de Janeiro : Escola Nacional de Agronomia, 1943. 141p. (Série didática n.5).
- ESBERARD, C. Infestation of *Rhynchopsyllus pulex* (Siphonaptera: Tungidae) on *Molossus molossus* (Chiroptera) in Southeastern Brazil. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v.96, n.8, p.1169-1170, 2001.
- DVAS - DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL SES/GDF. **Método visual para identificação de morcegos do Distrito Federal - Brasil**. Capturado em 23 junho 2004. On-line. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/>
- KUNZ, T.H. **Ecologic and behavioral methods for the study of bats**. Washington : Smithsonian Institute, 1988. 533p.
- LINARDI, P.M.; GUIMARÃES, L.R. **Sifonápteros do Brasil**. São Paulo : Museu de Zoologia USP, Fapesp, 2000. p.291.
- NOWAK, R.M. **Walker's mammals of the world**. 4.ed. Baltimore : John Hopkins University, 1995. 1629p.
- PINTO, C. **Zoo-parasitos de interesse médico e veterinário**. Rio de Janeiro : Científica, 1945. 461p.
- RYBERG, O. **Studies on bats and bats parasites**. Stockholm : Bokforlaget Svensk Natur, 1917. 330p.
- TADDEI, V.A. Taxonomia de morcegos. **Biológico**, v.59, p.85-88, 1997.